

MINISTÉRIO DO ESPORTE -ME

Lei Orçamentária 2005

Em 26 de janeiro de 2005, foi publicada a Lei n.º 11.100, Lei Orçamentária Anual - LOA 2005, destinando um montante de R\$ 683.448.543,00 (seiscentos e oitenta e três milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quinhentos e quarenta e três reais) ao Ministério do Esporte - ME, distribuídos nos seguintes Grupos de Despesa:

R\$ 1,00				
UNIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTO	TOTAL
51.000	10.178.975	210.990.849	462.278.719	683.448.543

Fonte: SIAFI
Inclusive Créditos Adicionais

Deste total, R\$ 465.799.908,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil, setecentos e noventa e nove mil, novecentos e oito reais), ou seja, cerca de 68% (sessenta e oito por cento) do orçamento aprovado, correspondem a emendas individuais e coletivas, apresentadas à proposta orçamentária encaminhada ao Congresso Nacional.

Do valor global das emendas apresentadas, cerca de R\$ 415 milhões referem-se ao Grupo de Despesa 4 – Investimento, e são voltadas, basicamente, para a implementação ou modernização e reforma de espaços esportivos, tais como quadras e ginásios poliesportivos, nas mais variadas localidades do País. O restante dos recursos referentes a emendas, cerca de R\$ 50 milhões, foi direcionado para o Grupo 3 – Outras Despesas Correntes – basicamente para o funcionamento de núcleos dos programas Esporte e Lazer na Cidade e Segundo Tempo.

Outra Unidade Orçamentária que deve ser abordada é a 73.109 – Recursos sob a Supervisão do Ministério do Esporte – onde é alocada a parcela de 1,5% das Receitas de Contribuição de Concursos de Prognósticos, conforme estabelece o §2.º do Art. 6º da Lei n.º 9.615/98, a ser integralmente destinada às Secretarias de Esporte dos Estados e do Distrito Federal. Em 2005, a dotação final nessa Unidade, considerando os créditos adicionais abertos durante o ano, foi de R\$ 45.949.653,00 (quarenta e cinco milhões, novecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais).

Limites Orçamentários e Financeiros

A partir da publicação do Decreto n.º 5.379, de 25 de fevereiro de 2005, e suas alterações, o limite para movimentação e empenho do ME foi fixado em R\$ 416.320.000,00 (quatrocentos e dezesseis milhões, trezentos e vinte mil reais), conforme discriminação a seguir, correspondendo à cerca de 62% das despesas discricionárias autorizadas na LOA.

R\$ 1,00	
GRUPO DE DESPESA	LIMITES AUTORIZADOS
Outras Despesas Correntes	158.000.000
Investimento	258.320.000
TOTAL	416.320.000

Quanto ao limite financeiro foi liberado o valor de R\$ 243.934.000,00 (duzentos e quarenta e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil reais) para pagamento de despesas em 2005, dos quais cerca de R\$ 109 milhões corresponderam aos Restos a Pagar de 2004 e anos anteriores.

Execução Orçamentária e Financeira

Em relação às despesas discricionárias, ou seja, aquelas sujeitas ao contingenciamento orçamentário, demonstra-se, conforme o quadro a seguir, a execução do exercício de 2005, considerando-se os empenhos emitidos e os valores pagos:

R\$ 1,00

GRUPO DE DESPESA	LIMITES AUTORIZADOS	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES PAGOS
Outras Despesas Correntes	158.000.000	157.585.876	89.006.593
Investimento	258.320.000	256.877.373	11.760.052
TOTAL	416.320.000	414.463.249	100.766.645

Fonte: SIAFI

Observa-se, assim, que os recursos orçamentários empenhados representam 99,6% do total do limite autorizado, pelo Decreto n.º 5.379, para movimentação e empenho.

Quanto às despesas de Pessoal e Encargos Sociais, os valores empenhados e liquidados, após abertura de Crédito Suplementar no decorrer do exercício, perfizeram a quantia de R\$ 9.666.560,00 (nove milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quinhentos e sessenta reais).

Do total do Limite de Financeiro disponibilizado pelo Decreto n.º 5.379 e suas alterações, o ME realizou pagamentos, no valor de R\$ 189.735.103,00 (cento e oitenta e nove milhões, setecentos e trinta e cinco mil, cento e três reais) referentes tanto ao Orçamento 2005 quanto aos Restos a Pagar inscritos.

Programas Finalísticos

Ressalta-se, a seguir, a execução orçamentária e financeira dos principais programas do ME – que serão abordados, adiante, com maior nível de detalhe – excluindo-se as despesas administrativas, com pessoal e encargos sociais e as transferências legais aos Estados e ao Distrito Federal referentes à Fonte de Recursos 0118 – Concursos de Prognósticos.

R\$ 1,00

PROGRAMAS FINALÍSTICOS	LEI + CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	PAGAMENTOS EFETIVADOS
Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas	800.000	800.000	800.000
Brasil no Esporte de Alto Rendimento	53.756.000	31.251.213	5.801.338
Inserção Social pela Produção de Material Esportivo	14.485.000	12.934.860	10.158.202
Rumo ao PAN 2007	57.390.000	6.400.930	5.722.832
Esporte e Lazer na Cidade	363.748.600	219.864.511	10.179.692
Segundo Tempo	159.086.737	123.989.484	50.703.327
TOTAL	649.266.337	395.240.998	83.365.391

Fonte: SIAFI

8028 – PROGRAMA SEGUNDO TEMPO

Consolidado em 2004, como Programa Orçamentário Estratégico deste Ministério do Esporte, o Segundo Tempo tem seu foco prioritário no atendimento dos alunos matriculados no ensino público fundamental e médio, priorizando aqueles com renda per capita de até ½ salário mínimo. Seu objetivo ficou consignado como: “democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte como instrumento educacional, visando o desenvolvimento integral de infante, adolescentes e jovens, como meio de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida”. Pela descrição deste objetivo, pode-se perceber que se trata de uma abordagem do esporte que supera a perspectiva mais comum do estímulo à formação de atletas para esportes competitivos.

A preocupação do Segundo Tempo pode ser entendida no sentido de contribuir com a formação integral dos beneficiados, por meio de projetos relacionados à prática esportiva. Neste sentido, o esporte é caracterizado como toda forma de atividade física que contribua para a aptidão física, bem-estar mental, interação e inclusão social e exercício da cidadania.

Conseqüentemente, passa a incluir atividades de lazer, recreação, práticas esportivas organizadas ou não, esportes competitivos e jogos ou práticas corporais da cultura brasileira, orientadas didático-pedagogicamente por profissionais capacitados.

A expansão deste projeto está centrada na formação de parcerias com Estados, Municípios, clubes sociais, entidades do Sistema “S”, Forças Armadas, outras entidades da iniciativa privada e organismos internacionais e não-governamentais, por meio das quais sejam organizados núcleos para o atendimento de alunos matriculados nos estabelecimentos públicos de ensino fundamental e médio.

É importante frisar que, desde 2003, quando da emissão da Portaria Conjunta MEC/ME, foi possibilitada a ampliação das atividades do Programa, incluindo o contra-turno escolar para o desenvolvimento de atividades esportivas monitoradas, acompanhadas de reforço alimentar e de atividades de caráter educativo mais geral. Seu objetivo é de caráter extracurricular, visando reduzir a marginalização de crianças e adolescentes como complemento às atividades curriculares oferecidas na escola.

8028 – SEGUNDO TEMPO – DADOS FÍSICOS E FINANCEIROS

R\$ 1,00

AÇÃO	LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
					PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
4377	107.011.738	93.181.352	93.181.352	87,08	Aluno beneficiado	1.657.906	601.044	36,25
2626	2.100.000	1.957.213	1.957.213	93,20	Evento realizado	3	8	266,67
2594	50.000	-	-	-	Obra editada	1	-	-
2364	500.000	498.652	498.652	99,73	Atleta Apoiado	70	2.473	3.532,86
4641	1.000.000	994.275	994.275	99,43	-	-	-	-
2272	300.000	282.350	282.350	94,12	-	-	-	-

5069	48.124.999	27.060.423	27.060.423	56,23	Instituição ensino beneficiada	1.475	188	12,75
0875	524.742	-	-	-	Criança/adolescente atendido	-	-	-
TOTAL	159.611.479	123.974.265	123.974.265					

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

A execução orçamentária do programa foi, portanto, de 77,67% do previsto.

AÇÃO 4377- FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS DE ESPORTE EDUCACIONAL

ITENS	CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2005					
	F. ARMADAS	ESTADOS	MUNICÍPIOS	ONG'S	UNB/UNESCO	TOTAL
Valor Total do Programa	1.370.264,56	6.040.467,00	29.555.769,62	55.230.010,82	979.840,00	93.181.352,00
Crianças Atendidas	1.500	44.660	257.799	297.085	-	601.044
Núcleos	12	229	931	1.081	-	2.253
Municípios	11	131	92	264	Nacional	498

TABELA DE EXECUÇÃO FÍSICO E FINANCEIRA POR UF - 2005

Nº4	UF	MUNICÍPIOS	CRIANÇAS	RECURSOS ME
1	AL	2	6.600	679.800,00
2	AM	2	39.000	3.470.243,50
3	BA	176	130.880	11.027.249,57
4	CE	2	10.000	1.874.000,00
5	DF	61	79.585	22.168.358,25
6	ES	1	2.000	187.186,00
7	GO	5	6.160	1.658.939,80
8	MA	1	600	521.800,00
9	MG	12	28.455	3.670.190,55
10	MT	100	25.300	1.870.953,20
11	PA	9	3.200	356.000,00
12	PB	4	16.600	1.363.543,75
13	PE	36	11.950	1.642.950,50
14	PI	1	5.160	1.024.063,30
15	PR	27	22.544	2.725.793,44
16	RJ	6	110.690	18.318.404,44
17	RN	9	12.600	1.274.200,00
18	RR	1	1.400	124.600,00
19	RS	21	12.420	3.064.450,61
20	SC	2	5.370	653.613,50
21	SP	19	63.330	14.452.812,39
22	TO	1	7.200	1.052.199,20
TOTAL		498	601.044	93.181.352,00

Fonte: SIAFI

SUB - AÇÃO - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ESPORTE ESCOLAR

O Programa Segundo Tempo, dentre as suas ações, apresenta a preocupação de qualificar professores e orientá-los segundo a realidade em que atuam, para que possam adquirir condições de refletir sobre sua prática, os diferentes interesses e necessidades das crianças, discutindo e implementando metodologias

esportivas educacionais que possam ser utilizadas no sentido da democratização da prática esportiva educacional como instrumento de formação da cidadania.

Esta ação pretende levar aos professores e estagiários de educação física as condições de aprimoramento e aperfeiçoamento do conhecimento específico a ser utilizado no trabalho didático-pedagógico junto às crianças nos núcleos esportivos implantados..

Em 2005 foi dada continuidade ao processo de capacitação de professores e estagiários/monitores que estão desenvolvendo as atividades nos núcleos de esporte do Programa. Por meio da parceria com a Fundação Universidade de Brasília/FUB-UNB – Centro de Ensino a Distância - CEAD, vêm-se desenvolvendo a capacitação continuada, modular e semipresencial que teve sua primeira turma iniciada em abril/2004.

Por meio do projeto de Capacitação Continuada, modular, em parceria com o CEAD/UNB, no ano de 2005, dos 6.824 inscritos, com acompanhamento de tutoria, 2.174 alunos já concluíram o Curso de Extensão e 190 já concluíram o Curso de Especialização, perfazendo um total de 2.364 alunos já capacitados.

CURSO	CONCLUÍDOS	CURSANDO	TOTAL
Extensão	2.174	2.634	4.808
Especialização	190	1.826	2.016
TOTAL	2.364	4.460	6.824

Abrangência da capacitação: Nacional

Financeiramente, foram pagos ao CEAD/UNB recursos da ordem de R\$ 3.008.425,15, referentes às parcelas do contrato e aos produtos entregues para a real implantação desta ação junto aos estados da federação e ao Termo Aditivo que prevê, para 2006, a realização de encontros presenciais nos 26 estados e no Distrito Federal, de forma a possibilitar maior interlocução com as Instituições de Ensino Superior, com os Coordenadores Estaduais de Capacitação e entre os próprios alunos dos Cursos de Extensão.

SUB – AÇÃO - AVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A assinatura da Assistência Preparatória com a UNESCO, visando desenvolver Cooperação técnica, educacional, e administrativa entre a Secretaria Nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte e a UNESCO, com vistas à construção e implantação de um Sistema de Avaliação do Programa Segundo Tempo e atividades correlatas em muito avançou no exercício de 2005. Como forma de controle da qualidade, estão sendo concebidos indicadores para concepção e teste do Sistema de Avaliação Permanente do Programa.

Para tal, estamos trabalhando indicadores que apresentem capacidade de comparação em nível internacional, sendo, contudo adequados à avaliação da realidade nacional. Deve-se levar igualmente em consideração para o estabelecimento destes indicadores, a ausência de estatísticas públicas relativas a diversos itens de interesse para a estruturação dos mencionados indicadores. Desenvolver e implantar tais mecanismos se constitui em atividade essencial para apontar dados capazes de avaliar o processo de evolução do programa, bem como para identificar aspectos a serem aprimorados para o sucesso do mesmo.

O processo já está em fase conclusiva e prevê para o mês de julho de 2006 a entrega do documento final com a definição dos indicadores de avaliação de projeto esportivo social, bem como o Projeto de Cooperação (PRODOC), que apresentará uma Metodologia de Avaliação para o Programa,

AÇÃO 2626 – PROMOÇÃO DE EVENTOS DE ESPORTE EDUCACIONAL

A previsão na LOA era de dois eventos, mas, no total, foram realizados sete eventos, com recursos da ordem de R\$ 1.857.213,00. Fato que só foi possibilitado devido a não termos utilizado os recursos orçamentários do ME para a realização dos JUBS, como previsto anteriormente e só termos custeado uma ação dos JEBs. Tais eventos (JEBs e JUBs) tiveram a parceria do COB e recursos oriundos da Lei Agnelo/Piva; o que possibilitou realizar os sete eventos de âmbito nacional, sul-americano e internacional, relacionados abaixo.

Maio: Copa CPLP de Futebol;

Junho: Encontro Nacional de Capoeira;

Julho: Competições Estudantis Militares;

Agosto: Campeonato Nacional de Basquete de Rua;

Outubro: Conferência - Fundo Nacional da Criança e do Adolescente

Novembro: Jogos Escolares Sul-Americanos;

Dezembro: Jogos Escolares Brasileiros – 2ª Etapa (parte do recurso destinado à ação transporte – passagem).

EMENDA EM MONTES CLAROS – MG - EMENDA

Realização, no mês de maio, em parceria com a Sociedade Educativa do Brasil – SOEBRAS, da Jornada de Atividade Física e Esporte, com a participação de 2.000 pessoas, em Montes Claros – MG.

AÇÃO 2364 – PARTICIPAÇÃO DE DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ESPORTE EDUCACIONAL

Esta ação, com o desembolso de recursos da ordem de **R\$ 498.652,00**, garantiu a participação de **2.473** beneficiados em três eventos, a saber:

1) Campeonato Mundial Escolar de Futebol de Campo

Em abril, foi realizado, na Dinamarca, o evento, Campeonato Escolar de Futebol de Campo, em parceria com a CBDE, que garantiu a participação da delegação brasileira, composta de 43 alunos e dirigentes.

2) 23ª Universíade de Verão

Em agosto, realizou-se o evento 23ª Universíade de Verão, na Turquia, em parceria com a CBDU, que garantiu a participação de 180 estudantes universitários e dirigentes, nas modalidades de atletismo, basquetebol, esgrima, futebol, ginástica, luta olímpica, natação, saltos ornamentais, taekwondo, tênis e voleibol.

3) Jogos Escolares Brasileiros – 2ª Etapa – Custeio de parte das Passagens para participação dos Atletas

Foi realizada em Brasília, em 24 de novembro a 04 de dezembro a 2ª etapa das Olimpíadas Escolares/JEBs que contou com a participação de 2.250 crianças de 12 a 14 anos de todas as unidades federativas nas modalidades de atletismo, basquetebol, handebol, judô, natação, voleibol e xadrez. O que assegurou essa significativa participação esportiva de escolares foi a parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro – COB que gere os recursos advindos da Lei AGNELO/PIVA (Nº 10264/02).

POSIÇÃO COM RELAÇÃO À META DA AÇÃO PRINCIPAL “FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS”, PREVISTA EM 2005 E JUSTIFICATIVA

A execução desta ação de funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional (8028-4377), tem sofrido diversas restrições, notadamente as de natureza orçamentária e financeira, bem como a questão relativa ao grande número de parceiros com problemas de inadimplência.

Só no mês de dezembro, foram desembolsados recursos da ordem de R\$ 7.572.225,00 para o pagamento de 21 convênios, totalizando o atendimento a outras 166.900 crianças, de 11 estados brasileiros.

Encontram-se empenhados recursos referentes a outros 64 convênios, totalizando mais 221.000 crianças e R\$ 31.893.878,25.

O Programa Segundo Tempo totaliza um atendimento atual de **772.828 crianças beneficiadas**, pois se somando aos 601.044 beneficiados de convênios executados orçamentariamente em 2005, há outras 171.784 crianças e jovens oriundas de parcerias 2003 e 2004 ainda em funcionamento/atividade.

Constata-se, portanto que, se os R\$ 45 milhões votados e aprovados pelo Congresso em todas as instâncias tivessem sido liberados em tempo hábil no SIAFI, a meta de um milhão de crianças para o exercício de 2005 teria sido praticamente atingida.

Deixaram de ser atendidos, quer por inadimplência das proponentes, quer por indisponibilidade de recursos e, também, pela exigüidade de tempo disponível e condições humanas para a execução do orçamento disponibilizado nos últimos momentos do encerramento do exercício orçamentário 2005, um total 214.100 crianças, oriundas de 68 parcerias, em 17 estados.

Além disso, podemos apresentar os seguintes pontos fundamentais ao bom desempenho do Programa Segundo Tempo:

1) O Programa Pintando a Liberdade tem interface direta com o Programa, de forma a efetivar o atendimento das crianças e adolescentes, por meio do material esportivo, distribuído nos núcleos de esporte e dos uniformes (camisetas), disponibilizados a cada criança e jovem. Neste sentido, para garantir a confecção das camisetas previstas para o atendimento do público-alvo do Segundo Tempo, faz-se necessário um reforço orçamentário para o Pintando ou para a ação de Funcionamento de Núcleos do Segundo Tempo. Desta forma, poder-se-ia repassar aos parceiros, que têm convênio com o Segundo Tempo e o Pintando a Liberdade/ Pintando a Cidadania, recursos para a confecção do citado material, indispensável ao bom desenvolvimento do Programa. Cabe ressaltar que, no exercício de 2005, esse fato já ocorreu, através de convênios com a FAMFS/BA e a ACETEL/SP, a fim de garantir uma produção de camisetas que possibilitou o atendimento de um mínimo de uma camiseta para cada integrante dos núcleos de esporte educacional em 2005.

2) Mais uma vez, reforçamos a necessidade de interlocução com o MDS e o FNDE, no sentido de compartilhar com estes, por meio de seus programas estratégicos, a ação de reforço alimentar oferecida no Programa Segundo Tempo. Tal aspecto é de fundamental importância para manter a criança no contra-turno escolar. Nesse sentido, estabelecemos alguns contatos com a Direção Geral do PETI e do Bolsa Família, preparando uma minuta de Termo de Cooperação a ser assinado em 2006, de forma a estabelecer a parceria e o formato da mesma entre os três Programas e os dois Ministérios (ME e MDS). Com o MEC, assinamos em dezembro de 2005, um novo Termo de cooperação que não menciona diretamente o Programa Segundo Tempo, mas as ações que possibilitam maior articulação entre estes dois Ministérios. Reforçar a ação do reforço alimentar, no Programa Segundo Tempo, significa mais de 30% do valor necessário à implantação de um núcleo do mesmo. Observe-se, ainda, a dificuldade de, com os atuais R\$ 0,50 por dia, oferecer à criança um lanche com a qualidade nutricional adequada, referendada por um profissional da área – nutricionista.

3) O estabelecimento de parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do Programa Primeiro Emprego e de recursos oriundos do FAT, também poderá ampliar o atendimento já existente, beneficiando um maior número de crianças e adolescentes, de forma a garantir recursos humanos capacitados/qualificados, pela destinação de recursos orçamentários para a ação de Pagamento da Bolsa estagiário/monitor, atualmente, atendida com recursos do ME. Este processo de articulação encontrava-se em desenvolvimento, junto ao departamento específico que gerencia o Programa Primeiro Emprego e, atualmente, encontra-se em renegociação, devido à troca de Ministro. Iniciou-se um processo de articulação por meio de representatividade deste ME no Grupo de Trabalho do Programa Primeiro Emprego, ainda não articulado formalmente. Realizou-se uma reunião com o Consórcio da Juventude de SP, no intuito de tomar ciência da realidade e necessidades das atividades desenvolvidas por meio do Primeiro Emprego naquele Estado, a fim de efetivar parceria para início de 2006.

FATOS E SITUAÇÕES QUE MERECEM DESTAQUE NA DIVULGAÇÃO DO BALANÇO

A ação desenvolvida em parceria com a Sub-Secretaria Especial de Direitos Humanos, mais especificamente, com o CONANDA, referente à captação de recursos junto à iniciativa privada e estatais, por meio da apresentação de Projetos junto ao FNCA – Fundo Nacional da Criança e do Adolescente, é uma das possibilidades viáveis de ampliação também do Segundo Tempo, como um Projeto Esportivo Social.

Entretanto, devido a desencontros e transição da Presidência da Comissão de Chancela no ME, com a Coordenação do FNCA no CONANDA, não houve liberação orçamentária para esta ação. Para resolver esta situação em 2005, por meio de orientação advinda da Casa Civil, foi-nos sugerido que esta ação seja viabilizada por meio de outro Projeto do FNCA, que tem um descritor que comporta o atendimento a crianças e adolescentes de projetos esportivos sociais. Para realização desta, existe uma previsão que será remanejada de R\$ 10 a 20 milhões.

Além disso, estamos trabalhando O Termo de Cooperação entre o ME e a SSEDH/PR, para efetivar, em 2005, um destaque dos recursos captados para Projetos Esportivos Sociais, na ação do FNCA, para o ME. Desta forma, uma estrutura específica deste Ministério viria a executar tecnicamente a elaboração dos convênios específicos de esporte, fato que ficou prejudicado em 2005, devido à equipe da SSEDH não possuir pessoal tecnicamente especializado na área do esporte que pudesse argumentar sobre a importância de ações que são muito particulares, importantes e fundamentais a cada Projeto Esportivo Social apresentado.

Para 2006, já foi solicitado orçamento de R\$ 10 milhões para a ação 0875 – Apoio a Projetos Esportivos Sociais para Infância e Adolescência, que necessitam de uma reformulação para que possam ser executados recursos de investimento para infra-estrutura esportiva, e não só custeio, como foi aprovado, bem como uma possível ampliação, conforme demanda que já se apresenta na casa.

Os Termos Internacionais de Cooperação, firmados no ano de 2004, com as Repúblicas de Angola, Moçambique e Haiti, tiveram sua consolidação em 2005. Os técnicos dos três países, dois de cada um deles, estiveram no Brasil para capacitação e visita a núcleos do Programa, onde puderam constatar o desenvolvimento diário das atividades do Segundo Tempo.

Em setembro de 2005, foram inaugurados os primeiros cinco núcleos internacionais do Programa, quando começaram a ser beneficiados 1.000 jovens angolanos, da capital, Luanda, e do interior do país. Prevê-se para 2006, a continuação do processo de implementação nos outros dois países, já bastante avançada junto a ABC (Agência Brasileira de Cooperação), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores.

Destaca-se, por oportuno, a participação de quatro adolescentes pertencentes a dois núcleos do Segundo Tempo, oriundos de áreas de reconhecido risco social do Distrito Federal, no evento “Play for Peace”, em Trogen, Suíça. Paralelamente à realização dos Jogos, organizados pela Agência Suíça de Desenvolvimento e Cooperação – SDC, em comemoração ao Ano Internacional do Esporte, no período de 11 a 29 de agosto de 2005, houve a oportunidade de se apresentar e divulgar o Segundo Tempo aos outros 16 países, que também participaram da celebração.

1250 – PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ACÇÃO 2667 – FUNCIONAMENTO DE NÚCLEOS ESPORTIVOS E DE LAZER DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE EM 2005, DE ACORDO COM AS METAS ESTABELECIDAS

Quadros Demonstrativos e Justificativas

R\$ 1,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO

8.771.200	7.327.917	7.327.917	83,55	pessoa beneficiada	293.594	631.503	215,09
-----------	-----------	-----------	-------	--------------------	---------	---------	--------

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

Estamos considerando nos dados apresentados a Provisão de Destaque à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no valor de R\$ 41.963,96 e, enquanto dados físicos, 5.000 pessoas beneficiadas.

A ação **funcionamento de núcleos de esporte recreativo e de lazer** do Projeto Social do **Programa Esporte e Lazer da Cidade** atua com recursos de ordem Nacional e de Emendas Parlamentares, voltada para o desenvolvimento de atividades de esporte recreativo e de lazer para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência e necessidades especiais, implementada através de convênios formalizados com Estados, Municípios, Distrito Federal, IES (Instituições de Ensino Superior) e Organizações Não-governamentais.

No **Programa Social Esporte e Lazer da Cidade na ação/Funcionamento de Núcleos de Esporte Recreativo e de Lazer** foi prevista a meta física de 150.000 pessoas beneficiadas, com recursos financeiros na ordem de R\$ 5.641.200,00 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e um milhões e duzentos reais) na natureza de despesa (ND) custeio. Desta previsão, R\$ 1.885.500,00 (um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil e quinhentos reais) em emendas parlamentares e R\$ 3.755.700,00 (Três milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e setecentos reais) para nacional.

Em 2005, foram executados R\$ 7.327.915 (sete milhões trezentos e vinte e sete mil novecentos e quinze reais), dos quais R\$ 1.850.860,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil e oitocentos e sessenta reais) em **emendas** e R\$ 5.477.057,24 (cinco milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, cinquenta e sete reais e vinte e quatro centavos) para **nacional**. A diferença de valores entre a LOA-2005 e o que foi executado está no remanejamento de valores de outras ações programáticas do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Com esses recursos executados, foram beneficiadas 631.503 mil pessoas (significando um aumento de 421% em relação à meta estabelecida) em 303 núcleos distribuídos em 102 municípios brasileiros. Importante destacar que do montante de R\$ 7.327.917, tivemos R\$ 2.113.948,37 (dois milhões, cento e treze mil novecentos e quinze reais) apenas empenhados em 2005 e que estão na condição de **restos a pagar** em 2006, referente a 08 convênios.

No que diz respeito à meta física, chegamos ao universo de 112.055 (cento e doze mil e cinquenta e cinco) pessoas inscritas em atividades sistemáticas (oficinas esportivas e culturais, permanente e rotativas), beneficiando 631.503 (seiscentos e trinta e um mil quinhentos e três) pessoas nessas atividades sistemáticas bem como em atividades assistemáticas (eventos de lazer).

Tal ação oportunizou, também, a geração de 1.981 (um mil, novecentos e oitenta e um) empregos diretos, tendo oportunizado a capacitação de 2.702 (duas mil, setecentos e duas) pessoas em 151 ações de formação. Foram realizados cerca de 1.720 (um mil setecentos e vinte) eventos de lazer: ruas de lazer, colônias de férias, gincanas, festivais, torneios, campeonatos, passeis turísticos e etc.

Cabe aqui mencionar que o Projeto Pintando a Liberdade, que concede materiais esportivos aos convênios firmados junto aos programas do Ministério do Esporte forneceu ao Programa Esporte e Lazer da Cidade em 2005 cerca de 12.275 itens esportivos, entre bolas esportivas e redes.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS:

Em 38 convênios, nos 303 núcleos de esporte recreativo e de lazer, foi apresentada na meta de inscrições cerca de: 51.259 (cinquenta e um mil, duzentos e cinquenta e nove) **crianças e adolescentes**; 23.618 (vinte e três mil, seiscentos e dezoito) **jovens**; 18.451 (dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e um) **adultos**; 18.727 (dezoito mil, setecentos e vinte e sete) **idosos e, entre todos esses segmentos**; 6.354 (seis mil, trezentos e cinquenta e quatro) **pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais**, totalizando 112.055 (cento e doze mil e cinquenta e cinco) inscritos diretamente. Importante destacarmos que tratam-se de inscrições efetivas em oficinas permanentes e/ou rotativas das diversas modalidades e linguagens que o programa oferece, em horários pré-definidos. O

indicador central do programa refere-se ao **número de pessoas beneficiadas** e, neste caso, não é possível quantificá-las por segmento.

Neste sentido, e como já era esperado, o Projeto Social do Programa Esporte e Lazer da Cidade não apenas atingiu suas metas enquanto execução de seus convênios, como possibilitou a superação das mesmas, em todas as suas ações. Cabe ressaltar que esta ampliação das metas físicas (entre previstas e executadas) ocorreu paralelamente a uma diminuição das metas financeiras previstas ao Programa.

Portanto, tendo o Projeto Social do Programa Esporte e Lazer da Cidade dialogado e interagido localmente com outras ações de diversas políticas governamentais, possibilitando mudança nas ações apresentadas a partir do potencial cultural local, com a participação dos mais diversos setores sociais, tanto no que diz respeito à representação de segmentos (infância, juventude, adulto, idoso e Portadores de Necessidades Especiais) como de organizações sociais (movimentos organizados, associações, grupo de jovens, grupos culturais etc.) e, conseqüentemente, caminhado ao encontro das necessidades sociais a todos aqueles segmentos, principalmente daqueles mais carentes de ações sociais qualificadas, é possível concluir que o Programa alcançou uma significativa efetividade social.

AÇÃO 2428 – PROMOÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS DO ESPORTE RECREATIVO E DO LAZER

Esta ação visa difundir a produção do conhecimento sobre o esporte recreativo e de lazer, promovendo o intercâmbio científico e tecnológico entre os profissionais da área e atualizando o conhecimento sobre o tema.

Quadros Demonstrativos e Justificativas

R\$ 1,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
220.000	171.701	171.701	78,05	evento realizado	4	7	175

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

A previsão inicial de quatro eventos foi superada tendo sido realizados sete eventos. Isso foi possível a partir da determinação do ministério apoiar determinadas ações dos eventos, consideradas prioritárias para que os mesmos acontecessem, em detrimento de outras consideradas menos importantes. Dois eventos previstos não foram efetivados, pois as instituições estavam inadimplentes com órgãos estatais. Dessa forma, embora os recursos estivessem disponíveis, não foi possível o seu uso. Também não houve tempo hábil para formalização de convênios de forma a efetivar a utilização da totalidade dos recursos.

AÇÃO 3073 – MODERNIZAÇÃO DE NÚCLEOS DE ESPORTE RECREATIVO E DE LAZER

R\$ 1,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO

32.717.800	23.539.924	23.539.924	71,95	Espaço Esportivo Modernizado	379	135	35,62
------------	------------	------------	-------	------------------------------	-----	-----	-------

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

Esta ação busca garantir a acessibilidade a espaços de esporte recreativo e de lazer por meio de reformas, ampliações de instalações e de equipamentos esportivos adequados a esse tipo de atividade. Cabe Ressaltar o significativo incremento de recursos orçamentários oriundos de apresentação de emendas parlamentares, cerca de R\$ 23 milhões, quando da votação da Lei no Congresso Nacional.

Em virtude dos limites para movimentação e empenho estabelecidos no Decreto n.º 5.379, de 25 de fevereiro de 2005, e suas alterações posteriores, não houve a possibilidade de executar os recursos previstos na LOA de forma integral. Quanto à meta física, verifica-se uma execução da ordem de 35,62% da previsão inicial. Observa-se, desta forma, o não atendimento da meta na forma prevista, em parte motivado pelo contingenciamento dos recursos, conforme mencionado, e o aumento do custo médio das obras, reformas e ampliações, verificado em comparação com o previsto na LOA 2005.

Em relação aos pagamentos efetuados, importante informar que se obedece a cronograma de desembolso previamente pactuado, além da observância da normas legais para disponibilização dos recursos financeiros, tais como, cumprimento das exigências previstas na legislação que trata das transferências voluntárias, projetos de engenharia, comprovação de propriedade do terreno, licenças ambientais, procedimentos licitatórios, entre outras.

AÇÃO 5450 – IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE ESPORTE RECREATIVO E DE LAZER

R\$ 1,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
320.769.600	187.612.284	187.612.284	58,49	Espaço Esportivo Implantado	6.334	1.075	16,97

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

Esta ação busca a ocupação de espaços públicos, presentes em perímetro urbano e rural, mediante construções, provimento de equipamentos e materiais esportivos e de lazer, tais como quadras esportivas, ginásios, brinquedotecas, salas de recreação, dentre outras instalações voltadas ao atendimento das necessidades e demandas das comunidades. Oportuniza, ainda, o acesso a modelo conceitual arquitetônico de equipamento esportivo e de lazer afinado com a lógica de funcionamento dos Núcleos.

Cabe Ressaltar o significativo incremento de recursos orçamentários oriundos de apresentação de emendas parlamentares, cerca de R\$ 329 milhões, quando da votação da Lei no Congresso Nacional.

Em virtude dos limites para movimentação e empenho estabelecidos no Decreto n.º 5.379, de 25 de fevereiro de 2005, e suas alterações posteriores, não houve a possibilidade de executar os recursos previstos na LOA de forma integral. Quanto à meta física, verifica-se uma execução da ordem de 17% da previsão inicial. Observa-se, desta forma, o não atendimento da meta na forma prevista, em parte motivado pelo contingenciamento dos recursos, conforme mencionado, e o aumento do custo médio das obras verificado em comparação com o previsto na LOA 2005.

Em relação aos pagamentos efetuados, importante informar que se obedece a cronograma de

desembolso previamente pactuado, além da observância da normas legais para disponibilização dos recursos financeiros, tais como, cumprimento das exigências previstas na legislação que trata das transferências voluntárias, projetos de engenharia, comprovação de propriedade do terreno, licenças ambientais, procedimentos licitatórios, entre outras.

PROGRAMA 1245 – INSERÇÃO SOCIAL PELA PRODUÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO

O Programa, tema e tópico deste, tem como missão precípua propiciar a prática de esportes por jovens em situação de vulnerabilidade social de todo o país, suprimindo a demanda de materiais esportivos atinentes aos Programas Federais de cunho social, administrados pelo Ministério do Esporte. É composto por três Ações:

AÇÃO 2362 – PINTANDO A LIBERDADE

Consiste na ressocialização dos internos do Sistema Penitenciário, profissionalizando-os no ofício de confecção de artigos esportivos. Os detentos integrantes do processo percebem pelo labor, obtendo a remissão de um dia em sua pena, a cada três trabalhados;

AÇÃO 2352 – PINTANDO A CIDADANIA

Objetiva a inclusão social de pessoas residentes em comunidades reconhecidamente carentes, oportunizando-as a possibilidade de ganho mensal concernente à fabricação de itens esportivos;

AÇÃO 2382 – PINTANDO A ESPERANÇA

Almeja promover a reeducação de adolescentes em conflito com a Lei, adotando a sistemática utilizada no desenvolvimento do Pintando a Liberdade.

Quadros Demonstrativos e Justificativas

R\$ 1,00

AÇÃO	DENOMINAÇÃO	LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	META FÍSICA		
					PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
2362	Pintando a Liberdade	7.997.000,00	6.755.902	6.755.902	596.930	380.610	63,76
2352	Pintando a Cidadania	5.700.000,00	4.878.204	4.878.204	337.000	784.190	232,70
2382	Pintando a Esperança	738.000,00	719.281	719.281	48.510	48.510	100

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

Concernente à Ação 2362 foram executados R\$ 6.755.902. A Importância de R\$ 1.149.369 foi inscrita em Restos a Pagar. A Ação 2352 teve, do total disponibilizado, a quantia liquidada de R\$ 4.878.203, o valor de R\$ 1.095.185 inscrito em Restos a Pagar. Finalmente, na Ação 2382 foram realizados R\$ 719.281.

Justifica-se o saldo não realizado na Ação 2362 em vista dos potenciais convenientes apresentarem, à época da formalização dos convênios, incompatibilidades inerentes às exigências documentais exigidas em Lei. Tal situação inviabilizou a regularização, em tempo hábil, permissora do consequenciamento do trâmite processual administrativo necessário para a consecução dos contratos com o Ministério do Esporte/ME.

O alto valor de realização física apresentado na Meta Física pertinente à Ação 2352 corresponde à produção excedente de 518.000 camisetas, oriundas da ação 4377 – Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional, para atender a demanda originalmente não prevista nesta ação. Por outro lado, o item atinente ao percentual realizado da Meta Física relativa à Ação 2362 deve ser analisado considerando-se, também, o quadro destinado a Restos a Pagar.

Valores Empenhados – (restos a pagar) na ação 2362

PROCESSO	ENTIDADE	VALOR		TOTAL	META FÍSICA
		CUSTEIO	CAPITAL		
58000.000645/2005-45	Secretaria Executiva de Esporte e Lazer/AL	866.542,08	59.455,00	925.997,08	58.590
58000.002593/2005-41	Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana/BA	0	197.871,70	197.871,70	0

Valores Empenhados – (restos a pagar) na ação 2352

PROCESSO	ENTIDADE	VALOR		TOTAL	META FÍSICA
		CUSTEIO	CAPITAL		
58000.002593/2005-41	Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana/BA	364.606,04	0	364.606,04	15.000
58000.002597/2005-20	Casa da Harmonia do Menor Carente/DF	632.376,25	98.202,75	730.579,00	47.500

Quadro Demonstrativo de Material Liberado

ESTADO	ITENS LIBERADOS	INDIVÍDUOS ASSISTIDOS	ENTIDADES BENEFICIADAS
1. Acre	2.978	57.178	86
2. Alagoas	10.286	57.267	33
3. Amapá	57.910	274.980	175
4. Amazonas	428	7.726	5
5. Bahia	93.088	571.234	611
6. Ceará	13.475	105.540	78
7. Distrito Federal	116.492	599.933	433
8. Espírito Santo	3.089	55.080	73
9. Exterior	7.726	56.800	20
10. Goiás	21.333	189.783	104
11. Maranhão	24.882	243.379	283
12. Mato Grosso	48.358	241.610	62
13. Mato Grosso do Sul	7.614	126.610	107
14. Minas Gerais	34.839	200.570	110
15. Pará	23.538	304.040	316
16. Paraíba	23.788	219.850	244
17. Paraná	69.651	354.460	77
18. Pernambuco	48.783	363.135	404
19. Piauí	33.632	91.452	18
20. Rio de Janeiro	115.481	431.102	27
21. Rio Grande do Norte	7.410	32.800	65
22. Rio Grande do Sul	30.204	139.180	109
23. Rondônia	7.885	31.300	24
24. Roraima	7.478	13.200	3
25. Santa Catarina	33.076	74.800	21
26. São Paulo	90.569	402.827	210
27. Sergipe	5.135	102.400	120
28. Tocantins	1.264	8.851	14

TOTAL	940.392	5.357.087	3.832
--------------	----------------	------------------	--------------

Do total de 1.213.310 unidades produzidas, suficientes para contemplar aproximadamente 6.730.150 pessoas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Programa, foram liberados 940.392 itens esportivos para atender a demanda dos Programas e Ações conduzidos em parceria com entidades estaduais, municipais e filantrópicas, objetivando promover a inclusão social de crianças, jovens e adultos por meio da prática de esportes.

O material distribuído beneficiou um universo de 5.357.087 indivíduos residentes em comunidades reconhecidamente carentes, jovens em situação de vulnerabilidade social e portadores de necessidades especiais.

1246 – PROGRAMA RUMO AO PAN 2007

AÇÃO 3950 – IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS PAN-AMERICANOS DE 2007 NO RIO DE JANEIRO

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
49.450.000	5.219.220	5.219.220	10,55	% de execução física	51	4,53	8,88

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

Esta ação consiste, basicamente, na construção e instalação de equipamentos para as competições de hipismo, tiro esportivo e tiro com arco na Vila Militar de Deodoro no Rio de Janeiro (projeto básico e obras). Consiste, também, na aquisição efetivada em 2004 de equipamentos para as competições que serão realizadas na cidade do Rio de Janeiro.

Por não haver um histórico, no Brasil, em relação aos sofisticados projetos que atendam às especificações técnicas exigidas pelas federações internacionais para competições do porte dos Jogos Pan-americanos, houve um dispêndio de tempo superior ao inicialmente previsto na elaboração do projeto básico. Vale ressaltar, que tal atraso não acarretará prejuízo no prazo previamente estipulado para entrega das obras até junho de 2007, mês que antecede os Jogos.

A licitação deveria ter seu edital publicado ainda em 2005, porém, isso não aconteceu. A conclusão do processo licitatório será no início de 2006. Desta forma, não conseguimos empenhar o montante disponibilizado no orçamento para esta ação. Sendo assim, já temos planejado para o exercício de 2006 a obtenção de recursos adicionais que possibilitem a conclusão da totalidade desta ação.

Quanto à preparação aos Jogos Pan-americanos de 2007 que será no Rio de Janeiro, o Governo Federal criou uma secretaria especial para acompanhar os preparativos do Pan e uma comissão interministerial que articula as ações do governo federal relativas ao evento. O Governo Federal está realizando investimentos significativos para assegurar a realização do Pan-Americano. Já em obras, a Vila Pan-Americana, onde ficarão hospedadas as delegações, contou com financiamento da CAIXA, da ordem de R\$ 190 milhões. Além disso, o Governo Federal fará fortes investimentos na Vila Militar, que receberá diversas modalidades esportivas, e cuidará do Programa de Segurança. Financiará, também, todo o aparato tecnológico do evento, as cerimônias de abertura e

encerramento e o Para-Pan, destinado a atletas portadores de necessidades especiais, e parte significativa dos custos de segurança.

O ano vindouro será decisivo para o **Pan-2007**, no Rio de Janeiro, cujas obras transcorrem dentro do cronograma previsto.

0118 – PROGRAMA BRASIL NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

AÇÃO 09HW – CONCESSÃO DE BOLSA A ATLEAS

Foi prevista no PPA a concessão de 470 Bolsas ao custo unitário médio de R\$ 1.000,00. O Ministério do Esporte priorizou, no entanto, o atendimento aos atletas Olímpicos/Paraolímpicos e Internacionais, ocasionando o aumento do custo unitário médio e conseqüentemente diminuindo o nº de Bolsas. A liberação do pagamento aos atletas será em 12 parcelas iguais e mensais, sendo condicionada a 1ª, à publicação do Termo de Adesão assinado pelas partes.

Em dezembro/2005 foi liberada a suplementação de recursos e empenhado o valor de R\$ 8.568.900,00 (oito milhões, quinhentos e sessenta e oito mil e novecentos reais) contemplando 670 atletas, incluindo desta vez 423 atletas de categoria nacional. Atendendo a 84,66% de atletas em condições de receber o benefício.

Informações estatísticas sobre o Bolsa Atleta:

Formulários preenchidos on-line _____	9.807
Inscrições analisadas _____	7.691
Documentação completa _____	1.148
Atletas beneficiados _____	972

PROJETO/ATIVIDADE	EMPENHO
09HW.0001 – CONCESSÃO DE BOLSA A ATLETAS	
00360305/0001-04 - C.E.F. (destinado ao benefício do Bolsa Atleta)	2.000.000,00
00360305/0001-04 - C.E.F. (destinado ao benefício do Bolsa Atleta)	8.568.900,00
00360305/0001-04 - C.E.F. (destinado ao benefício do Bolsa Atleta) - OBJETO: concessão, nas três ações, de 972 Bolsas a atletas	2.570.800,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
13.200.000	13.139.700	13.139.700	99,54	Bolsa concedida	1.294	972	75,12

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

AÇÃO 1055: IMPLANTAÇÃO DE CENTROS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA O ESPORTE

A ação de Implantação de Centros teve seu início em 2004 com a inauguração do Centro de Alto Rendimento da Região Norte, em Manaus/AM, com a presença do Presidente da República. Com a ação realizada o esporte daquela região já tem colhido êxitos nas modalidades agraciadas. Os atletas não precisam mais sair de seu

lugar de origem para se destacarem em nível nacional e até internacional. Em 2005 teve um aporte de recursos para a modalidade de tênis de mesa e para remuneração de serviços pessoais.

Em 2005 a ação foi amplamente discutida e avaliada, e as negociações com parcerias para implantação de centros dificultaram a execução da ação, somente em dezembro foi dado início as ações para implantação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Centro-Oeste, na cidade de Taguatinga-Brasília/DF.

Foram apoiados também nesta ação construção e aquisição de materiais esportivos para Núcleos de Esporte de Base nas modalidades de Levantamento de Peso, Taekwondo e Esgrima na Unversidade Federal de Minas Gerais e aquisição de materiais esportivos para as modalidades de Ginástica Olímpica e Judô no Minas Tênis Clube.

Foi apoiada por meio de emenda a implantação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Prefeitura Municipal de Campos do Jordão/SP.

PROJETO/ATIVIDADE	EMPENHO
1055.0001 – IMPLANTAÇÃO DE CENTROS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS PARA O ESPORTE	2.006.477,74
34117366/0001-67 - COMITE OLIMPICO BRASILEIRO/RJ - OBJETO: Aquisição de materiais esportivos da modalidade Tênis de Mesa para a implantação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento em Manaus/AM	357.804,00
153062 / 15229 – UFMG - OBJETO: Construção do Centro de Treinamento para Atletas, nas modalidades de levantamento de peso, taekwondo e esgrima	682.000,00
05569484/0001-08 - SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER DO AMAZONAS – SEJEL/AM - OBJETO: Centro de Treinamento de Esporte de Alto Rendimento - Região Norte – Termo Aditivo Conv. 51/2004	156.444,00
17217951/0001-10 - MINAS TENIS CLUBE/MG - OBJETO: Implantação do Núcleo de Esporte de Base-Judô	50.000,00
17217951/0001-10 - MINAS TENIS CLUBE/MG - OBJETO: Implantação do Núcleo de Esporte de Base-Ginástica Olímpica	237.989,74
03803317/0001-54 - SERVICO SOCIAL DA INDUSTRIA – SESI/DF - OBJETO: Implantação do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Centro-Oeste, modalidades triathlon, boxe, lutas e saltos ornamentais	522.240,00
1055.0006 – Implantação de Centros Científicos e Tecnológicos para o Esporte - Implantação de Centro de Treinamento de Alto Rendimento em Campos do Jordão	1.370.000,00
45699626/0001-76 – PM DE CAMPOS DO JORDÃO/SP - OBJETO: Implantação de Centro de Treinamento de Alto Rendimento	1.370.000,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
4.370.000	3.376.478	3.376.478	77,26	Centro implantado	3	3	100

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

AÇÃO 2500: PROMOÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS NACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO

Ação contemplada com 4 emendas orçamentárias, foram executadas 2 destas emendas, beneficiando a 2.520 pessoas. A meta física de uma das emendas que deixou de ser realizada representa 92,85% da meta prevista para esta ação ficando, assim, prejudicada a execução física desta ação.

Houve alteração na estratégia de execução da ação nacional, que apoiaria a realização de um único evento nacional, sendo que esse evento foi retirado do calendário esportivo nacional deste ano, havendo a necessidade de revisão da execução da ação e portanto uma incompatibilidade de sua execução com o planejado. Fazendo com que superássemos a meta apoiando a 3 eventos e 2.800 pessoas beneficiadas.

PROJETO/ATIVIDADE	EMPENHO
2500.0001 – PROMOÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS NACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO	R\$ 410.020,00
32512501/0001-43 - Prefeitura de Volta Redonda - OBJETO:OLIMPEDE/2005 - Olimpíada da Pessoa Deficiente	142.020,00
153115 / 15236 – UFRJ - OBJETO: Treinamento e intercâmbio em novas técnicas de controle de dopagem	168.000,00
68764752/0001-62 - CONFEDERACAO BRASILEIRA DE CAPOEIRA - OBJETO: VII Fórum Nacional de Capoeira	100.000,00
2500.0002 – Prom. de Eventos Esp. Nac. de Alto Rend. - Campinas/SP	30.000,00
02872939/0001-71 - Confederação Brasileira de Hóquei no Gelo - OBJETO: Campeonato Sul-Americano de Seleções de Hockey In Line - Categoria Adulto Masculino	30.000,00
2500.0004 – Prom. de Eventos Esp. Nac. de Alto Rend. – Promoção do Esporte Náutico e Dinamizar o uso do Lago Paranoá – Distrito Federal	0,00
2500.0006 – Prom. de Eventos Esp. Nac. de Alto Rend. - Porto Alegre/RS	50.000,00
51146611/0001-83 - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - OBJETO: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e I Congresso Internacional de Ciências do Esporte	50.000,00
2500.0008 – Prom. de Eventos Esp. Nac. de Alto Rend. – Apoio a eventos esportivos na Estado de Rondônia	0,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
775.000	477.416	477.416	61,60	Evento realizado	56	5	8,93

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

AÇÃO 2490 – PARTICIPAÇÃO DE DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ALTO RENDIMENTO

A meta física desta ação foi superada, porém em decorrência de devolução de recursos financeiros deixou de ser realizada em 100%, ficando com o percentual de 92,47% de execução financeira. Ficando inviável a reutilização deste saldo.

A demanda é sempre superior aos recursos alocados, variando em 126.641% (cento e vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e hum por cento), tendo como fonte o Calendário Esportivo Nacional – CDN. ORÇAMENTO =R\$ 1.150.000,00 X CDN = R\$ 1.456.061299,00 (demanda/confederações).

Há necessidade de expansão dos recursos na ação, tendo em vista a demanda, principalmente, no ano de 2006, com início das competições classificatórias para os Jogos Olímpicos de Pequim /China-2008. começando pelos Jogos Sul-americanos- 2006, Jogos Pan-americanos- 2007 no Rio de Janeiro e eventos como Campeonatos Mundiais e Pré-olímpicos.

PROJETO/ATIVIDADE	EMPENHO
2490.0001 – PARTIC. DE DELEG. BRAS. EM COMP. INTERN. DE ALTO RENDIMENTO	1.147.620,39
00223510/0001-71 - Confederação Brasileira de Hóquei no Gelo - OBJETO: Copa do Mundo e Sul americano - Hókey in Line Finlândia./Argentina.	170.000,00
00223510/0001-28 - Confederação Brasileira de Luta de Braço - OBJETO: 8º Mundial Junior e o 25º Mundial Adulto - Tóquio - Japão	101.566,40
60258563/0001-06 - Confederação Brasileira de Bicicross - OBJETO: UCI World BMX Championship – Paris/França	67.371,00
50082767/0001-85 - Confederação Brasileira de Culturismo e Musculação - OBJETO: World Games – Duisburg/Alemanha	19.924,00
02879287/0001-05 - Confederação Brasileira de Futevôlei - OBJETO: 1º Open Internacional – França	34.220,79
34117366/0001-67 - Comitê Olímpico Brasileiro - OBJETO: V Jogos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – Campeonato Mundial – Luanda/Angola	448.861,42
65036329/0001-58 - Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação - OBJETO: Campeonato Mundial de Hóquei sobre Patins – S.José/Califórnia/USA	50.401,00
38895892/0001-09 - Confederação Brasileira de Tiro Prático - OBJETO: XIV Campeonato Mundial – Guayaquil - Equador	60.000,00
69107043/0001-77 - Confederação Brasileira de Bocha e Bolão - OBJETO: V Campeonato Mundial – Orion – USA	24.208,00
02995720/0001-60 - Confederação Brasileira de Surf - OBJETO: ISA'S 3rd World Surfing Games – Huntington/Califórnia	39.819,78
00881234/0001-95 - Confederação Brasileira de Padel - OBJETO: Campeonato Mundial de Menores – Badajoz – Espanha	45.000,00
110407/00001 – DEORF/MD Comissão desportiva Militar do Brasil -CDMB - OBJETO: 40º Campeonato Mundial de Tiro e Campeonato Mundial de Maratona	86.248,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZAÇÃO
1.150,000	1.063.350	1.063.350	92,47	Atleta apoiado	189	222	117,46

Fonte: SIGPLAN E SIAFI

AÇÃO 2E02: FOMENTO A PROJETOS DE ESPORTE DE BASE

O fato do descontingenciamento de recursos ter ocorrido em dezembro, aliado ao reduzido corpo técnico para a tarefa de análise, aprovação e execução da demanda, exerceu impacto direto na execução da ação, fazendo com que a meta atingida ficasse praticamente em zero. Apoiando a Construção da Vila Olímpica Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ, Construção da Vila Olímpica - Nova Iguaçu/RJ, Construção de Vila Olímpica em Maceió/AL e Construção de Velódromo em Brasília/DF.

PROJETO/ATIVIDADE	EMPENHO
2E02.0002 – FOMENTO A PROJETOS DE ESPORTE DE BASE	10.030.000,00
42498733/0001-48 - PM de Rio de Janeiro - OBJETO: Construção da Vila Olímpica Vila Isabel, Rio de Janeiro/RJ	5.000.000,00
29138278/0001-01 - PM de Nova Iguaçu/RJ - OBJETO: Construção da Vila Olímpica - Nova Iguaçu/RJ	2.000.000,00
07265256/0001-70 - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Alagoas - OBJETO: Construção de Vila Olímpica em Maceió/AL	2.000.000,00
00394601/0001-26 - Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal - OBJETO: Construção de Velódromo em Brasília/DF	1.030.000,00

LEI+ CRÉDITO	EMPENHOS EMITIDOS	VALORES REALIZADOS	% REALIZAÇÃO FINANCEIRA	META FÍSICA			
				PRODUTO	PREVISTO	REALIZADO	% REALIZADA
29.448.000	10.030.000	10.030.000	34,06	Projeto apoiado	200.000	4	-

Fonte: SIGPLAN E SIAFI